

DIAGNOSTICO PRELIMINAR DA ABRANGENCIA FISACA DOS SERVICOS E DA
INFRA-ESTRUTURA URBANA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

ELABORACAO:

consultor: arq.Benamy Turkienicz

coord: arq.Themis Fagundes

equipe: arq.Paulo Nascimento
arq.Vera Fischer
eng.Hideraldo Caron
soc.Cleusa Prates
eng.Odete Viero
arq.Ana Cattani
arq.Silvana Gasperin

programador:Francivaldo Antonio

coord. geral: Gilson Lima

Este trabalho teve como origem a ausencia (e a necessidade) de um cadastro unico da organizacao fisico espacial de Porto Alegre com respeito aos equipamentos, servicos e infraestrutura urbana. A ausencia de um cadastro unico e um dos sintomas de acoes setoriais (regeneradoras ou de expansao) sem sincronia e, conseqüentemente, de deseconomias causadas pela justaposicao destas intervencoes. E tambem sintoma de que, ao nivel da organizacao fisico espacial, sao criadas prioridades de forma isolada. Isto e, cada orgao emula seus recursos humanos, materiais e financeiros a partir de uma demanda especifica do setor. Esta relativa autonomia tem duas conseqüencias. Se de um lado da liberdade a cada setor para resolver com criatividade e competencia as solicitacoes a que e submetido, por outro lado, gera um distanciamento do tipo de acoes que se constroem como necessarias a partir da constatacao de que a correlacao e o somatorio de demandas especificas (quer seja de carater fisico espacial ou de carater politico) exigem uma drenagem de recursos para certas areas urbanas, onde o conjunto das acoes setoriais poderiam promover uma melhoria significativa das condicoes de habitabilidade e usos dos espacos urbanos.

O trabalho de diagnostico com essas prerrogativas teria que passar, necessariamente pelos levantamentos fisico-espaciais setoriais existentes e produzidos nas Secretarias e Departamentos fins do Municipio (DEMHAB, DMLU, DMAE, SMAM, SMSSS, SMT, SPM, SMOV). Ou seja, teria que passar necessariamente pela espacializacao das informacoes das diferentes secretarias.

METODOLOGIA: O CRUZAMENTO DE INFORMACOES

A espacializacao das informacoes e um mecanismo que permite a visualizacao de dados quantitativos. Isto e, permite que mesmo as pessoas nao familiarizadas com o assunto consigam enxergar onde estao localizados servicos, equipamentos e infra estrutura. Na medida em que consegue enxergar esta localizacao, consegue tambem ponderar sobre a qualidade socio-economica da localizacao. Decorrente dessa ponderacao podera surgir outra que procure explicar a razao ou origem do quadro de distribuicao dos servicos, equipamentos e infra estrutura. Nao compete entretanto a este diagnostico este papel. Este trabalho esta comprometido com a ideia de que, para explicar a origem dos problemas e necessario tentar entender a logica de sua constituicao.

Para que esta concretude fosse evidenciada, foram desenhadas doze plantas contendo informacoes setoriais:

- Planta 01 - Sistema Viario; fonte:SMOV
- Planta 02 - Pavimentacao; fonte:SMOV
- Planta 03 - Rede de Esgoto Cloacal; fonte:DMAE
- Planta 04 - Rede de Abastecimento D'Agua; fonte:DMAE
- Planta 05 - Rede de Iluminacao Publica; fonte:SMOV
- Planta 06 - Rede de Verdes Urbanos; fonte:SMAM
- Planta 07 - Vazios Urbanos; fonte:SPM
- Planta 08 - Loteamentos e Logradouros Irregulares; fonte:SMOV-DU
- Planta 09 - Vilas e Loteamentos; fonte:SPM,DEMHAB
- Planta 10 - Servicos de Saude; fonte:SMSSS
- Planta 11 - Rede de Transporte Coletivo; fonte:SMT
- Planta 12 - Servico de Coleta de Lixo; fonte:DMLU

Algumas destas plantas foram desenhadas como negativos. Ou seja, foram desenhadas com o quadro de ausencia de servico ou infra estrutura. Isto permitiu que a superposicao de plantas detonasse um processo de cruzamento de informacoes que passam entao a constituir um embriao de um diagnostico integrado das diferentes areas urbanas de Porto Alegre. (*1)

A superposicao das plantas demonstrou de forma inequivoca o papel estruturador do sistema viario na distribuicao de equipamentos, servicos e infra estrutura urbana. Mais do que isto, demonstrou que a acessibilidade (tanto em termos fisico morfologico, como em termos do transporte coletivo) esta correlacionada diretamente com a maioria dos fenomenos siscitados pelo diagnostico. Esta constatacao leva a conclusao, tambem inequivoca, de que o sistema viario urbano e, principalmente, as suas partes de maior acessibilidade deve ser tratado de forma particular e, talvez, com carater prioritario.

nota *1 - Paralelamente ao levantamento grafico foi implantado um cadastro informatizado capaz de absorver os dados. Um "print out" das fichas cadastrais esta em anexo.